



# MORGADO DO PERDIGÃO

## ALVARINHO & LOUREIRO

Vinho Regional Minho  
2023

### VITICULTURA - Luís C Meneses

Este vinho, foi o primeiro a juntar estas castas (Alvarinho e Loureiro) na região do Minho já em 1996. A casta **Alvarinho** (50%) é produzida na Casa do Capitão-mor (Quinta da Boavista), em Mazedo, Monção. O seu solo é de origem granítica, calco-alcalino, coberto de calhau rolado. A casta **Loureiro** (50%) é produzida em Barcelos, na sub-região do Cávado. Os solos são de origem granítica não porfiroide de grão médio, e rico em quartzo.

A produção das uvas respeita o meio ambiente, está certificada como “Produção Integrada”.

Não foram utilizados produtos de origem animal. Adequada para uma dieta vegetariana e vegana

### ENOLOGIA - Rui Cunha (Enólogo do ano 2022, pela Revista de Vinhos)



**Adegas:** a vinificação é realizada em duas adegas, O alvarinho na adega em Monção e o Loureiro em Barcelos. O lote final e o engarrafamento são feitos na adega da Quinta de Paços.

**Vinificação:** As uvas são desengaçadas, sendo uma parte sujeita a maceração pelicular durante cinco horas com controlo da temperatura, sendo a outra parte logo prensada. Depois de decantado, o mosto é fermentado em cubas de aço inoxidável, ficando o vinho sobre as borras finas com “batonnage” durante 5 meses até à preparação do engarrafamento.

### NOTAS DE PROVA

Límpido, cor amarelo citrino claro. Aromas complexos a frutos maduros e tropicais e algum cítrico. Boca mineral, fresca, redonda e longa, a sentir a *batonnage*. Aromas cítricos e frutados. Equilibrado, elegante e complexo com potencial de evolução.

### CARACTERÍSTICAS FÍSICO-QUÍMICAS:

Álcool	11,3%
Acidez	6,7 g/l
Açúcar	4,4 g/l
pH	3,32
[Kcal/100 ml]	66

**Potencial de envelhecimento:** 10 anos

Código EAN: 560 6681 11300 5/ Peso da caixa de 6: 7,88 kg / Dimensões: 330x232x154mm

*A família proprietária da Quinta de Paços possui uma tradição secular na produção de vinho desde o século XVI e durante 15 gerações. Em 1876 o vinho da Quinta de Paços foi já premiado nos EUA, em Filadélfia em 1876 (o prémio mais antigo da região) e em 1888 em Berlim.*

*O Morgadio do Perdigão foi instituído por Álvaro Nunes, Escudeiro Fidalgo do Rei de Portugal, em 1519. Foi o 1º Morgado do Perdigão o seu sobrinho António Teixeira, Cavaleiro Fidalgo do Rei. O seu neto, Miguel Teixeira de Barros, recebeu carta de brasão em 1612. O Morgadio e Quinta do Perdigão está ainda na posse da família (18ª geração). Está ligada à casa de Paços há 6 gerações.*